



Forest Stewardship Council
FSC Portugal

Relatório e Contas 2008

Associação para uma Gestão Florestal Responsável





ÍNDICE

1	Introdução.....	3
2	Nota Prévia.....	3
3	O início... ..	4
4	Resumo de actividades em 2007	5
5	Relatório de actividades de 2008	7
6	Promoção do FSC em Portugal.....	9
7	Representação do FSC Portugal.....	11
8	Contas de 2008	18
	Anexo A – Lista A para as eleições dos Órgãos Sociais da AGFR (futuro FSC Portugal).....	19
	Anexo B – Programa da Lista A para a AGFR (futuro FSC Portugal).....	20
	Anexo C – Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	21



1 Introdução

Por este ser o primeiro Relatório e Contas elaborado pela **Associação para uma Gestão Florestal Responsável (AGFR)**, a Direcção eleita, no âmbito do compromisso assumido em Janeiro de 2008, decidiu que seria relevante para todos os Membros do Grupo de Partes Interessadas e para todos os Membros Associados, dispor de um registo histórico e não apenas um relatório das actividades realizadas no ano passado. Nesse sentido, o presente Relatório procurará descrever e contextualizar todas as actividades realizadas no âmbito da implementação do FSC em Portugal para o período de 2006 a 2008.

2 Nota Prévia

O *Forest Stewardship Council* (FSC) é uma organização não governamental, internacional e independente, constituída por três câmaras – económica, ambiental e social – que define os Princípios e Critérios FSC para uma gestão florestal responsável. É uma entidade acreditadora que reconhece entidades certificadoras como qualificadas para levar a cabo processos de certificação florestal FSC e que regula a utilização da marca FSC.

Sendo um esquema de certificação florestal internacional, para efeitos de representação local, a solução adoptada pelo FSC consubstancia-se na figura das Iniciativas Nacionais. De acordo com os Estatutos, existem quatro tipos de iniciativas nacionais: a Pessoa de Contacto, o Grupo de Trabalho, o Conselho Consultivo e o Escritório Nacional. A evolução de um tipo para outro decorre de uma forma faseada em termos temporais e tem como pressuposto base o acompanhar do desenvolvimento do FSC no país.

As responsabilidades da iniciativa nacional podem ser agrupadas em três áreas:

- Coordenar e desenvolver a norma nacional e outra documentação relacionada, assegurando uma maior participação local e uma melhor adequação às condições nacionais;
- Ser o interlocutor local entre os membros nacionais, entidades certificadoras e o FSC IC;
- Ser a principal entidade coordenadora e promotora, ao nível nacional, das actividades FSC, tais como, estratégias de comunicação, programas de formação, etc..

Actualmente (dados à data de Dezembro de 2008), o FSC intervém em mais de 88 países em todo o mundo, tendo certificado mais de 100 milhões de hectares de floresta e emitido 954 certificados de Gestão Florestal e 11'847 certificados de Cadeia de Custódia.

Em Portugal, desde 2001, surgiram várias iniciativas privadas de certificação FSC, associadas a empresas dos sectores da pasta e papel, do sector da cortiça e do sector do mobiliário, que tiveram como principal motivação a exigência crescente dos mercados europeu e norte-americano.

Em 2006 (situação de referência para este relatório), existiam cerca de 73.000 ha de floresta certificada, com 3 certificados de Gestão Florestal e 16 certificados de Cadeia de Custódia.

Passados apenas dois anos, em Dezembro de 2008, a área florestal certificada pelo FSC duplicou (cerca de 187'000 ha), distribuídos por 8 certificados de Gestão Florestal e o número de certificados de Cadeias de Custódia aumentou para 22.



3 O início...

Por acreditar que o sector florestal necessitava da adaptação da norma internacional FSC ao contexto nacional e que o seu reconhecimento iria facilitar os processos de implementação de práticas florestais responsáveis, a WWF (*World Wide Fund For Nature*), à semelhança do que aconteceu noutros países, assumiu o papel de entidade facilitadora do FSC e, em meados de 2006, no âmbito do Programa Florestal em curso na altura, assumiu como a sua principal linha de actuação em Portugal, a Certificação Florestal FSC.

Assim, em Maio desse ano, contratou um técnico para a função de *Certification Officer*, cujas principais responsabilidades foram dinamizar a constituição da Iniciativa Nacional e coordenar a elaboração da Norma de Gestão Florestal Sustentável FSC para Portugal.

Em Julho desse ano, foi apresentada a candidatura desse técnico a Membro do FSC IC para a Câmara Ambiental – Norte, que foi aceite apenas em Janeiro de 2007. A candidatura a Membro é um requisito prévio à candidatura a *FSC Contact Person* e foi feita com o apoio da Iniciativa Nacional Espanhola e da Entidade Certificadora *Soil Association/Woodmark*.

Logo de seguida, cerca de duas semanas depois, foi submetida ao FSC IC a candidatura a Pessoa de Contacto FSC para Portugal (*FSC Contact Person for Portugal*), candidatura essa que foi formalmente aprovada apenas em Novembro de 2007 e que contou com o apoio de várias entidades portuguesa, nomeadamente, a Aliança Florestal (Grupo Portucel Soporcel/gPS), a Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais (Fenafloresta), a Liga para a Protecção da Natureza (LPN), a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, a Silvicaima – Sociedade Silvícola Caima, SA, a Vicaima – Indústria de Madeira e Derivados e a WWF (*Mediterranean Programme Office*).

Ainda em 2006, foi definido e levado a cabo um calendário de reuniões (presenciais e telefónicas) com as principais entidades relevantes do sector florestal português, com o objectivo de apresentar e debater o Plano de Trabalho para a implementação do FSC em Portugal. Foram contactadas a Associação da Indústria Papeleira (CELPA), a Autoridade Florestal Nacional/AFN (na altura Direcção Geral de Recursos Florestais/DGRF), a Confederação de Agricultores de Portugal (CAP), o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD Portugal), a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), a Estação Florestal Nacional (EFN), a Federação de Produtores Florestais de Portugal (FPFP), a Fenafloresta, a Forestis – Associação Florestal de Portugal, o Grupo Altry, o Grupo Amorim, o gPS, o Instituto Superior Técnico (IST), a LPN, a Quercus, a Sociedade para o Estudo das Aves (SPEA), entre outros contactos mais informais.

O lançamento oficial do sistema de certificação FSC concretizou-se em Dezembro de 2006 num evento, de âmbito nacional, com o Alto Patrocínio do Presidente da República e com apoio institucional da AFN (na altura DGRF) – o Forum FSC. O Forum contou ainda com uma Comissão de Honra, estrutura simbólica de comunicação, que reuniu diversas personalidades portuguesas, como António Amorim, Presidente da Corticeira Amorim; Armando Sevinate Pinto, Consultor da Casa Civil da Presidência da República; Eugénio Sequeira, Presidente da LPN; Fernando Oliveira Baptista, professor catederático do Instituto Superior de Agronomia (ISA); Francisco Rego, Director Geral dos Recursos Florestais; José Honório, Presidente do gPS; Luísa Schmidt, jornalista e investigadora do Instituto de Ciências Sociais e o escritor e Prémio Nobel, José Saramago. Nesse evento de lançamento, que se veio a tornar um evento anual, estiveram presentes não só os principais sub-sectores florestais – Pasta e Papel, Cortiça, Madeira e Mobiliário, como várias ONG's e representantes dos vários outros interesses (sociais, académicos, de investigação, etc.), num total de cerca de 200 participantes.

Ao longo de 2007, a WWF assumiu a coordenação da implementação e divulgação do FSC em Portugal, em duas vertentes paralelas e igualmente importantes:

- A dinamização do Grupo de Trabalho FSC para Portugal (*FSC Working Group for Portugal*), segunda figura das Iniciativas Nacionais; e



- A elaboração da Norma Nacional FSC.

situação que apenas se alterou em 2008 e que se encontra descrita de forma mais detalhada nos pontos seguintes.

O formato como as várias actividades foram implementadas pela WWF em Portugal foi previamente validado com o FSC IC, em Março de 2007, através da apresentação presencial do *Action Plan and Proposal: FSC National Initiative for Portugal*, feita por Vera Santos/VS, *Certification Officer for Portugal* e Nora Berrahmouni/NB (*Head of the Forest Programme of WWF MedPO*). Essa apresentação foi feita às várias áreas que iriam ter responsabilidade na acreditação quer da Iniciativa Nacional, quer da Norma FSC para Portugal ou cuja experiência poderia beneficiar o futuro FSC Portugal, nomeadamente ao Heiko Liedeker (*Executive Director*) e Marion Karmann (*Network Liaison Manager – na altura*); Hubert de Bonafos (*ASI*); Alan Smith (*Social Strategy*), André de Freitas, Pina Gervasi e Stefan Salvador (*Policy and Standard Unit*) e Marcelle Peuckert (*Fundraising*).

4 Resumo de actividades em 2007

Iniciativa Nacional

Para a dinamização da segunda fase das Iniciativas Nacionais, o Grupo de Trabalho FSC para Portugal (*FSC Working Group for Portugal*), foi instituído um Conselho Consultivo, que procurou reflectir os vários interesses do sector florestal. O Conselho Consultivo foi apresentado publicamente no Forum FSC e contou com a participação das seguintes entidades: Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal (AIMMP), Associação Portuguesa de Cortiça (APCOR), CAP, AFN (na altura DGRF), Forestis, gPS, Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade/ICNB (na altura Instituto de Conservação da Natureza/ICN), Instituto Nacional e Engenharia e Tecnologia Industrial (INETI), ISA, LPN, Quercus, Silvicaima e UNAC – União da Floresta Mediterrânea.

Este Conselho Consultivo tinha a missão de rever o 'Regulamento provisório de formação e funcionamento do Grupo de Partes Interessadas' (que funcionaria como Grupo de Trabalho FSC interino), também apresentado por altura do Forum, e elaborar os Estatutos e Regulamento Complementar de Funcionamento da entidade, que seria constituída de acordo com as orientações legais Portuguesas e com os requisitos adicionais do FSC IC.

Os trabalhos do Conselho Consultivo foram coordenados pela Pessoa de Contacto FSC para Portugal (cuja candidatura na altura ainda se encontrava em avaliação) e decorreram, ao longo de cinco reuniões, durante o primeiro semestre de 2007 sendo que, em Julho, os dois documentos, Estatutos e Regulamento Complementar de Funcionamento do futuro FSC Portugal, foram colocados em consulta pública, consulta essa que durou até Outubro.

Ainda em Julho, iniciaram-se os passos administrativos para a constituição da associação que passaria a representar o FSC – **Associação para uma Gestão Florestal Responsável (AGFR)**, uma associação sem fins lucrativos, com o objecto social de assegurar as actividades de representação e regulação, no território português, do esquema de certificação florestal FSC (*Forest Stewardship Council*). Essas etapas administrativas foram coordenadas pela jurista Dr.^a Carla Glaziou e concretizaram-se oficialmente a 9 de Novembro de 2007, com a outorga em escritura pública, na presença de uma Comissão Instaladora, que consubstanciou o conjunto dos Membros Fundadores.

A Comissão Instaladora foi criada a partir das entidades que integravam o Conselho Consultivo e que aceitaram o desafio de se tornarem Membros Fundadores da **AGFR**, nomeadamente, a AIMMP, a APCOR, a CAP, o ISA, a LPN, o Grupo Portucel Soporcel (representado pela empresa Portucel – Empresa Produtora de Paste e Papel, S.A.), a Quercus e a UNAC.



Em simultâneo com os procedimentos administrativos em curso, ou seja, ao longo do segundo semestre de 2007, a WWF contactou diversas entidades e individualidades (consultar tabela constante do Ponto7), convidando-as a integrar os órgãos sociais da **AGFR** (a lista e o programa de trabalhos originais encontram-se no anexo A). Ainda em Novembro, logo após a realização da escritura, realizou-se a primeira reunião da Comissão Instaladora com o objectivo de preparar e planear as primeiras eleições dos Órgãos Sociais da Associação.

Assim, como balanço das actividades realizadas em 2007, ao nível da Iniciativa Nacional, foram alcançados os seguintes marcos:

- A acreditação da Pessoa de Contacto FSC para Portugal (*FSC Contact Person for Portugal*);
- A constituição da **AGFR**, o primeiro passo para a acreditação do Grupo de Trabalho FSC para Portugal (*FSC Working Group for Portugal*).

Norma de Gestão Florestal Sustentável FSC para Portugal

Os trabalhos realizados ao longo de 2007, ao nível dos referenciais normativos FSC, consistiram na realização de várias sessões, de participação voluntária e aberta (mediante registo no Grupo de Partes Interessadas), designadas por comissões técnicas (CT). Estas reuniões permitiram definir os indicadores necessários à concretização dos Princípios e Critérios (P&C) do FSC ao contexto ecológico e socio-económico português. Estas CT foram organizadas tematicamente em função dos Princípios do FSC ou de assuntos complementares. Ao todo, em 2007, foram constituídas as seguintes:

- CT P1&P2 – Obediência às leis e aos Princípios do FSC & Posse e Direitos de Uso e Responsabilidades
- CT P4&P6 – Relações Comunitárias e Direitos dos Trabalhadores & Impacte Ambiental
- CT P5&P7&P8 – Benefícios da Floresta & Plano de Gestão & Monitorização e Avaliação
- CT P9 – Florestas de Alto Valor de Conservação
- CT P10 – Plantações
- CT Termos e Definições
- CT SLIMF (*Small and Low Intensity Managed Forests*)
- CT Cortiça
- CT CdC&MC – Cadeia de Custódia e Madeira Controlada

O calendário de reuniões das CT foi distribuído no início de 2007 e foi adaptado ao longo dos meses com as sugestões, contributos e comentários dos membros do Grupo de Partes Interessadas.

Devido ao facto dos primeiros certificados de Gestão Florestal em Portugal serem de Plantações e de áreas de montado de sobro, foi decidido iniciar as sessões pela CT P10 e pela CT Cortiça. No entanto, as dúvidas de interpretação e aplicação de alguns conceitos FSC a Portugal relacionados com plantações e floresta natural, levou à interrupção dos trabalhos da CT P10 e a dar prioridade à CT Termos e Definições.

Os trabalhos da CT Termos e Definições foram divididos em três fases: a tradução dos P&C para Português; a tradução e adaptação dos termos constantes do Glossário FSC (FSC-STD-01-002 *FSC Glossary of Terms*) e a tradução dos termos constantes nas normas de Cadeia de Custódia e Madeira Controlada e desenrolaram-se ao longo de todo o ano de 2007, tendo-se as reuniões desta CT prolongado para 2008.



As restantes CT, cuja definição de indicadores não trouxe tantas questões de interpretação, mantiveram as reuniões mais ou menos de acordo com o calendário planeado.

Paralelamente, foram sendo promovidas as discussões de outras temáticas complementares e com relevância para o desenvolvimento do FSC em Portugal, nomeadamente as transposições da norma de Cadeia de Custódia (FSC-STD-40-004 *FSC Standard for Chain of Custody Certification*) e das Normas de Madeira Controlada (FSC-STD-40-005 *FSC Standard for Company Evaluation of Controlled Wood* e FSC-STD-30-010 *FSC Controlled Wood for FM Enterprises*), trabalhos que se prolongaram para o ano de 2008.

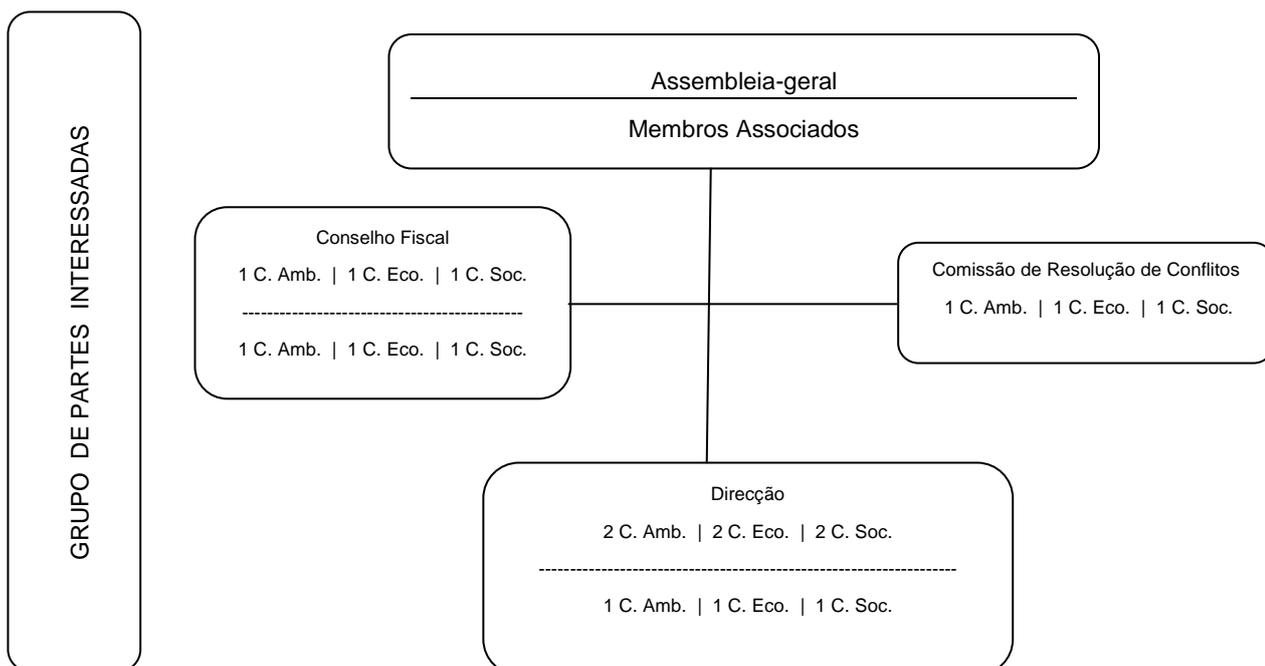
Assim, como balanço desta área de intervenção, em Dezembro de 2007, Portugal dispunha do primeiro rascunho da Norma de Gestão Florestal Sustentável FSC (versão 1.0), que foi colocada em consulta pública durante dois meses e meio (até meados de Fevereiro de 2008).

5 Relatório de actividades de 2008

Iniciativa Nacional FSC

Dando continuidade à descrição efectuada no ponto anterior, o ano de 2008 constituiu o ponto de viragem da Iniciativa Nacional FSC em Portugal, transitando da figura de Pessoa de Contacto FSC para Portugal e de uma fase de coordenação exclusiva da WWF para a entidade legal percursora do Grupo de Trabalho FSC para Portugal (**AGFR**) e conseqüente envolvimento das diversas entidades eleitas na coordenação e promoção do FSC.

A figura do Grupo de Trabalho FSC para Portugal (*FSC Working Group for Portugal*), a segunda fase das Iniciativas Nacionais, consubstanciada na já referida **AGFR**, encontra-se organizado da seguinte forma:





Os órgãos sociais foram eleitos em Assembleia-geral no dia 15 de Janeiro e a lista das entidades, bem como o Programa eleitoral, consta do Anexo A, conforme já referido.

Ao todo foram realizadas três Assembleias-gerais, como suporte desta fase de arranque e início de actividade da **AGFR**, com as seguintes Ordem de Trabalhos:

Data e local	Número AG	Ordem de Trabalhos
2008-01-15/CAP	AG Ordinária n.º 1/08	<ul style="list-style-type: none">• Eleição dos membros que compõem a Mesa da Assembleia-geral, a Direcção, o Conselho Fiscal e a Comissão para a Resolução de Conflitos para o Triénio 2008-2010.
2008-04-30/CAP	AG Extraordinária n.º 2/08	<ul style="list-style-type: none">• Aprovação da Tabela de Quotas proposta pela Direcção
2008-04-30/CAP	AG n.º Ordinária 3/08	<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aprovação da Acta da Assembleia-geral do dia 15 de Janeiro;• Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento apresentado pela Direcção; e• Aprovação do primeiro rascunho da Norma FSC de Gestão Florestal Sustentável para Portugal.

A Direcção iniciou as suas reuniões logo em Janeiro e no gráfico abaixo é evidente o esforço das várias entidades envolvidas na consolidação da **AGFR**, enquanto entidade legal portuguesa, com vista a apresentar a sua candidatura ao FSC IC.

No entanto, o ano de 2008 foi repleto de vários obstáculos, tendo sido identificadas várias situações que acabaram por atrasar o processo, nomeadamente, situações de incompatibilidade devido à dupla representação de entidades na Direcção e no Conselho Fiscal, prazos legais que não foram cumpridos, alteração do representante da entidade eleita para o lugar de Vice-presidência (FPFP) e ainda uma situação de vacatura com a saída dessa mesma entidade. O facto da Pessoa de Contacto FSC para Portugal, que desde Janeiro assumia também as funções de Secretária Executiva da **AGFR**, ter estado desde Maio a Outubro a desempenhar as suas funções a tempo parcial também condicionou o assegurar de uma dinâmica que permitisse ultrapassar estas dificuldades.

Os vários constrangimentos ao nível processual e de gestão corrente da **AGFR**, não impediu contudo o assegurar das obrigações decorrentes com o FSC IC, tal como espelha o presente Relatório de actividades, não tendo, no entanto, sido possível o formalizar da candidatura a *FSC Working Group for Portugal* (Grupo de Trabalho FSC para Portugal) conforme previamente planeado.

Norma de Gestão Florestal Sustentável FSC para Portugal

Os trabalhos técnicos de elaboração da Norma FSC para Portugal mantiveram-se na continuidade do ano anterior, consistindo essencialmente na incorporação dos resultados da primeira consulta pública e no adicionar de questões específicas do contexto ecológico e socio-económico de Portugal, com a criação de duas novas CT: CT Cinegética e CT Pinha.

Assim, os comentários recolhidos durante o período de consulta às Partes Interessadas foram analisados numa reunião alargada com a duração de um dia e meio, que decorreu em Fevereiro (dias 19 e 20) e que se debruçou sobre a Norma



FSC para Portugal versão 1.1. O formato dessa reunião, em que as Partes Interessadas presentes, se organizaram em seis grupos distintos, com equidade de Câmaras, permitiu uma análise integrada e detalhada de todos os P&C. As conclusões dos trabalhos realizados em cada grupo foram apresentadas na tarde do dia 20 e foram consistentes. Os resultados desta reunião foram compilados pela Pessoa de Contacto FSC para Portugal e vertidos para a versão 2.0 da Norma.

Para além disso, ao longo do primeiro semestre, decorreram os trabalhos das CT Pinha e Cinegética, cujos indicadores foram também incluídos na versão 2.0 da Norma FSC para Portugal. Esta versão foi colocada em consulta às Partes Interessadas em Setembro, tendo-se iniciado os testes de campo à Norma, cerca de dois meses depois, feitos graças à colaboração da entidade certificadora Sativa/Woodmark, que recorreu a auditorias que tinha previstas (pré-auditorias e auditorias de seguimento) para realizar os testes à Norma, nos diversos contextos: grande proprietário industrial, grupo, plantações, áreas com montado de sobreiro, etc. Os resultados dos vários testes de campo efectuados encontram-se registados e podem ser consultados por solicitação.

À semelhança de 2007, foram sendo promovidas paralelamente discussões de outras temáticas relevantes, nomeadamente as interpretações nacionais dos conceitos Madeira Controlada e Florestas de Alto Valor de Conservação.

Como balanço dos trabalhos técnicos realizados em 2008, foram conseguidos os seguintes resultados:

- Consulta pública da versão 2.0 da Norma FSC para Portugal;
- Arranque do período de testes da Norma, que se irá estender ao longo do primeiro trimestre de 2009, para garantir o cumprimento com os requisitos do FSC IC;
- Interpretação Nacional das FAVC (versão 1.0) em consulta às Partes Interessadas; e
- Interpretação Nacional da Madeira Controlada (versão 1.0) em consulta às Partes Interessadas.

6 Promoção do FSC em Portugal

Paralelamente às actividades ligadas com a implementação da Iniciativa Nacional e aos trabalhos técnicos de elaboração da Norma e outros referenciais normativos, várias acções de divulgação e promoção do sistema de certificação florestal FSC foram levadas a cabo, em diversos fóruns e formatos.

Na tabela abaixo procuramos listar, o mais exaustivamente possível, as acções de divulgação realizadas desde 2006 até ao momento. Para além disso, a **AGFR** dispõe de um arquivo (digital e em papel), disponível por solicitação, das apresentações realizadas nos eventos referidos na tabela, bem como de alguma documentação relacionada (p.e. agendas, resumos, etc.).

2006

Participação como oradores			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Julho, 12	Monchique	Apresentação da Certificação Florestal FSC*	LNS/WWF
Julho, 13	Pombal	Apresentação aos técnicos das cooperativas associadas da Fenafloresta "Certificação	VS/WWF



		Florestal FSC**	
Novembro, 30	Coimbra	Apresentação da Certificação Florestal FSC aos alunos da Licenciatura de Engenharia Florestal da Escola Superior Agrária de Coimbra	VS/WWF
Organização das seguintes reuniões/workshops/visitas			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Maio, 8-12	Luso	<i>Plantation Study Tour – Small forest owners and credible forest certification**</i>	WWF
Dezembro, 6	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	I Forum FSC*	WWF

* As apresentações assinaladas com o asterisco já dispõem de arquivo digital

** Os eventos assinalados com dois asteriscos dispõem de arquivo em papel

2007

Participação como oradores			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Janeiro, 23	Lisboa	Apresentação do Plano de Trabalhos para a implementação do FSC em Portugal aos membros da CT 145*	VS/WWF
Março, 24	Albergaria-a-Velha	Comunicação na Expoflorestal "O papel dos Prestadores de Serviço na Certificação**"	VS/WWF
Abril, 4	Santa Maria da Feira	Comunicação no Seminário da APCOR*	VS/WWF (com presença de Nora Berrahmouni)
Maio, 25	Montargil	Comunicação no Seminário da Fundação Lopes Fernandes*	LNS/WWF
Setembro	Vale do Poço	Comunicação no Seminário da FFPF*	LNS/WWF
Outubro	Coruche	Comunicação no Seminário da APFC*	LNS/WWF
Organização das seguintes reuniões/workshops/visitas			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade



---	---	---	---
-----	-----	-----	-----

* As apresentações assinaladas com o asterisco já dispõem de arquivo digital

** Os eventos assinalados com dois asteriscos dispõem de arquivo em papel

2008

Participação como oradores			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Março	S. Miguel (Ponta Delgada)	Comunicação no Forum FSC Açores*	SP/Fenafloresta
Março, 13	Rabat (Marrocos)	Comunicação no Forum FSC Marrocos*	NC/UNAC
Março, 28	Santa Maria de Lamas	Comunicação no Seminário APCER&APCOR*	NC/UNAC
Maio	Évora	Comunicação no seminário da UNAC*	LNS/WWF
Setembro, 5&6	Proença-a-Nova	Floresta Viva, Património do Futuro*	ES/LPN
Outubro, 10	Porto (Exponor)	Seminário FIMAPE&FERRÁLIA*	VS/FSC Portugal
Organização das seguintes reuniões/workshops/visitas			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Fevereiro, 19&20	Lisboa (CAP)	II Forum FSC*	AGFR
Maio, 8&9	Lisboa	<i>FSC/WWF Small Forest Holders Meeting**</i>	AGFR
Junho	Santo André	<i>FSC Plantations Review – Meeting expert team B</i>	AGFR

* As apresentações assinaladas com o asterisco já dispõem de arquivo digital

** Os eventos assinalados com dois asteriscos dispõem de arquivo em papel

7 Representação do FSC Portugal

Adicionalmente às ações de divulgação, diversos tipos de representação do FSC em Portugal foram sendo assegurados, em diversos fóruns e formatos e tanto em termos nacionais como internacionais. Durante os primeiros anos (2006 e 2007), foi a WWF que assegurou a representação do FSC, mas a partir do momento de constituição da **AGFR**, as entidades que



integraram a Direcção assumiram também esse papel, alargando assim o âmbito de representação (e, de certo modo, de divulgação).

2006

Reuniões nacionais			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Maio, 30	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à DGRF (Francisco Rego)	LNS, VS e AM/WWF
Junho, 20	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal ao Grupo Amorim (António Amorim)	LNS, VS e AM/WWF
Julho, 14	Oeiras	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à Estação Florestal Nacional (Rui Silva)	VS/WWF
Julho, 25	Monsanto	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à Quercus (Hélder Spínola e Domingos Patacho)	LNS e VS/WWF
Agosto, 3	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à CELPA (Luís Leal e Paulo Canaveira)	LNS e VS/WWF
Agosto, 3	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal ao Programa <i>Extensify</i> do IST (Tiago Domingos)	LNS e VS/WWF
Agosto, 9	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à SPEA (Domingos Leitão)	VS/WWF
Setembro	Via telefone	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal ao Grupo Altri (Henk Feith)	VS/WWF
Setembro, 13	Setúbal	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal ao Grupo Portucel Soporcel (Pedro Moura e Paula Guimarães)	LNS e VS/WWF
Setembro, 25	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal ao Conselho Empresarial para o Desenvolvimento	VS/WWF



		Sustentável/BCSD Portugal (Luís Rochartre)	
Setembro, 25	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à CAP (Luís Mira)	AM/WWF
Setembro, 25	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à FFPF (Ricardo Machado)	LNS e VS/WWF
Outubro, 2	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à Forestis (Rosário Alves)	VS/WWF

Reuniões internacionais

Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Maio, 2-6	Petronnel (Vienna, Austria)	<i>European FSC NI Meeting / GFTN</i>	VS/WWF
Junho, 22-24	Madrid (Espanha)	Apresentação oficial da Norma Espanhola	VS/WWF
Julho, 16-22	Bonn (Germany)	<i>Controlled Wood Meeting</i>	VS/WWF&FSC Portugal (candidatura em avaliação)
Outubro, 16-19	Riga (Latvia)	<i>Small Forest Holder Meeting (II)</i>	VS/WWF&FSC Portugal (candidatura em avaliação)
Novembro, 6-9	Banska Bystrica (Slovakia)	<i>European FSC NI Meeting</i>	VS/FSC Portugal (candidatura em avaliação)

2007

Reuniões nacionais

Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Janeiro, 12	Lisboa	Nova apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal ao BCSD Portugal (Luís Rochartre), com vista à harmonização com a Norma Portuguesa	VS/FSC Portugal (candidatura em avaliação)



Janeiro, 12	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	Apresentação das actividades do FSC Portugal e da Lista e Programa eleitoral da AGFR à APCOR (Joaquim Lima)	VS/WWF
Janeiro, 23	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à CT 145	VS/WWF
Janeiro, 24	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à Silvicaima (Henk Feith)	VS/FSC Portugal (candidatura em avaliação)
Janeiro, 26	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, à APCER (Joana Sá)	VS/FSC Portugal (candidatura em avaliação)
Janeiro, 26	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal ao ICNB (na altura ICN)	VS e MB/WWF
Janeiro, 30	Figueira da Foz	Apresentação das actividades do FSC Portugal e da Lista e Programa eleitoral da AGFR à ANEFA (Pedro Serra Ramos)	VS/WWF
Fevereiro, 5	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à AFN (na altura DGRF, nesta reunião representada por Zita Seabra, Anabela Teixeira, Dina Ribeiro e Dina Anastácio)	VS/FSC Portugal (candidatura em avaliação)
Fevereiro, 7	Lisboa (Torre do Tombo)	Presença na apresentação dos resultados preliminares do Inventário Florestal Nacional	VS/WWF
Fevereiro, 15	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à Celpa; dos contributos da WWF ao Relatório de Sustentabilidade e Fórum Ibérico do Papel	LNS e VS/WWF
Fevereiro 16	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal aos mentores do Programa <i>Extensity</i> ; discussão de eventual participação nas CT e coordenação de uma CT Pastagens	LNS e VS/WWF
Fevereiro, 19	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à FPPF; discussão de possibilidades diversas de projectos em conjunto (Madeira + e Norma Regional Macarronésia)	VS/WWF
Fevereiro, 23	Lisboa (Aeroporto)	Apresentação das actividades do FSC Portugal e	VS/WWF



		da Lista e Programa eleitoral da AGFR à Forestis (Rosário Alves)	
Março, 2	Tábua	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à Caule –Associação de Produtores Florestais da Beira Serra	VS/FSC Portugal (candidatura em avaliação)
Março, 26	Carcavelos	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à Fundação João Lopes Fernandes (Pedro Pacheco Marques)	VS/FSC Portugal (candidatura em avaliação)
Março, 30	Malpica do Tejo	Participação no <i>Workshop</i> sobre FAVC organizado pela Silvicaima	VS/FSC Portugal (candidatura em avaliação)
Abril, 19	Lisboa (Casa do Ambiente)	Participação na reunião promovida pela GreenPeace sobre <i>Illegal Logging</i>	VS/WWF
Maió, 7	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à AmBioDiv – Valor Natural (Nuno Oliveira)	LNS e VS/WWF
Maió, 14	Lisboa	Apresentação das actividades do FSC Portugal e da Lista e Programa eleitoral da AGFR à ANPC (João Carvalho)	LNS e VS/WWF
Maió, 22	Cascais	Presença na apresentação da entidade Cascais Natura	VS/FSC Portugal (candidatura em avaliação)
Maió, 23	Manique	Presença na reunião entre a Cascais Natura e a representante <i>Countdown 2010</i>	VS/WWF
Maió, 28	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à VVLearning (Jaime do Vale)	VS/FSC Portugal (candidatura em avaliação)
Junho, 26	Lisboa (CAP)	Segunda reunião com a ANPC (João Carvalho)	LNS e VS/WWF
Junho, 26	Lisboa (CAP)	Apresentação das actividades do FSC Portugal e da Lista e Programa eleitoral da AGFR à CAP (Luís Mira)	LNS e VS/WWF
Junho, 26	Lisboa (CAP)	Apresentação das actividades do FSC Portugal e da Lista e Programa eleitoral da AGFR à LPN (Eugénio Sequeira)	LNS e VS/WWF



Junho, 28	Lisboa	Apresentação das actividades do FSC Portugal e da Lista e Programa eleitoral da AGFR à UNAC (Nuno Calado)	LNS/WWF
Junho, 29	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	Apresentação das actividades do FSC Portugal e da Lista e Programa eleitoral da AGFR à APCOR (Joaquim Lima)	VS/WWF
Junho, 29	Lisboa	Apresentação das actividades do FSC Portugal e da Lista e Programa eleitoral da AGFR à Quercus	VS/WWF
Setembro, 10	Lisboa	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à Iberflorestal (Paulo Maio)	LNS/WWF e VS/FSC Portugal (candidatura em avaliação)
Setembro, 10	Oeiras (EFN)	Apresentação das actividades do FSC Portugal e da Lista e Programa eleitoral da AGFR à SPEA	VS/WWF
Outubro, 9	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	Participação numa reunião promovida pela ITTO (António Esteves)	LNS/WWF e VS/FSC Portugal (candidatura em avaliação)
Outubro, 9	Lisboa	Apresentação das actividades do FSC Portugal e da Lista e Programa eleitoral da AGFR à FPPF (Ricardo Machado)	LNS e VS/WWF
Dezembro, 18	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	Reunião com as Entidades Certificadoras a operar em Portugal (Presentes: Sativa/Woodmark e SGS)	VS/FSC Portugal
Dezembro, 18	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	Apresentação das actividades, em curso e previstas, do FSC Portugal à ANSUB (Marco Dias): constituição de uma nova CT para áreas com exploração de pinhão	VS/FSC Portugal
Reuniões internacionais			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Março, 5-7	Bonn (Germany))	Apresentação do <i>Action Plan and Proposal: FSC National Initiative for Portugal</i> no FSC IC (reuniões com <i>Executive Director, Fundraising, ASI, Social Issues</i> e <i>Policy & Standard Unit</i>)	NB e VS/WWF
Setembro, 26&27	Madrid (Espanha)	Reunião com representantes vários da <i>CELiège</i> relativamente à possibilidade de articulação do sistema de certificação FSC com o Subercode	NB, LNS, FR e VS/WWF



Setembro, 28	Madrid (Espanha)	Reunião com o FSC Spain: ponto de situação das actividades das duas Iniciativas Nacionais; possibilidade de reuniões conjuntas e harmonização de requisitos normativos	LNS/WWF e VS/FSC Portugal (candidatura em avaliação)
Novembro, 13-15	Sofia (Bulgaria)	<i>European FSC NI Meeting</i>	VS/FSC Portugal

2008

Reuniões nacionais			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Fevereiro, 1	Abrunheira	Apresentação das actividades do FSC Portugal à Faber Castel	VS/FSC Portugal
Fevereiro, 1	Alfragide	Apresentação das actividades do FSC Portugal à Leroy Merlin	VS/FSC Portugal
Mai, 13	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	Reunião com as Entidades Certificadoras (Presentes: Imobiente/ <i>Smartwood</i> , APCER/SQS, Sativa/ <i>Woodmark</i> e SGS)	VS/FSC Portugal
Julho, 10	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	Apresentação das actividades em curso e previstas do FSC Portugal ao Observatório de Riscos OSIRIS (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra)	VS/FSC Portugal
Setembro, 1	Lisboa	Apresentação das actividades do FSC Portugal ao Grupo Catarino	VS/ AGFR
Setembro, 1	Lisboa	Apresentação das actividades do FSC Portugal ao Fundo Florestal Permanente	VS/ AGFR
Setembro, 10	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	Reunião com as Entidades Certificadoras (Presentes: APCER/SQS, Sativa/ <i>Woodmark</i> e SGS)	VS/FSC Portugal
Dezembro, 2	Porto	Apresentação das actividades da AGFR a vários representantes da Sonae Indústria	VS/FSC Portugal
Dezembro, 16	Lisboa (Ordem dos Engenheiros)	Apresentação do processo nacional de revisão dos Princípios & Critérios ao Grupo Altri	VS/FSC Portugal
Reuniões internacionais			



Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Março, 17-20	Alemanha (Bonn)	Esclarecimento de dúvidas dos processos de acreditação da AGFR e da Norma. Reuniões com o FSC IC (<i>Marketing & Communications; Trademark; Policy & Standard</i>); com ASI (<i>Accreditation Services International</i>) e com <i>Global Development Fund GmbH</i>	VS/FSC Portugal
Novembro, 2-7	Cape Town (South Africa)	Participação na Assembleia-geral do FSC (como Membro da Câmara Ambiental – Norte e na qualidade de Iniciativa Nacional)	VS/FSC Portugal

Foi instituído pelo FSC Portugal, baseado na experiência internacional e espanhola, o hábito de reunir periodicamente com as Entidades Certificadoras (conforme evidenciado nas tabelas anteriores), de forma a melhor acompanhar e articular as actividades do FSC em Portugal. Também neste caso, existe alguma documentação disponível que pode ser solicitada.

Para além das reuniões inventariadas nas tabelas anteriores, foi ainda assegurado o acompanhamento dos trabalhos realizados no âmbito da CT 145 Sistemas de Gestão Florestal Sustentável (Comissão Técnica de Normalização do IPQ), devido ao contexto particular de Portugal. A Pessoa de Contacto do FSC para Portugal, no âmbito dessa CT, coordenou a Sub-Comissão NP *versus* FSC, que teve como objectivo realizar a análise cruzada dos requisitos normativos dos dois esquemas de certificação florestal presentes no país. O resultado dos trabalhos dessa sub-comissão foi apresentado em reunião plenária da CT145 e podem ser disponibilizados mediante solicitação.

8 Contas de 2008

Em anexo (Anexo C), inclui-se o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2008.



Anexo A – Lista A para as eleições dos Órgãos Sociais da AGFR (futuro FSC Portugal)

Direcção			
Cargo	Nome	Entidade	Câmara
<i>Presidente</i>	Luís Neves Silva	WWF	Ambiental
<i>Vice Presidente</i>	Vasco Campos	FPFP	Social
<i>Tesoureiro</i>	Joaquim Lima	APCOR	Económica
Secretário	Lupi Caetano	UNAC	Social
Vogal	Eugénio Sequeira	LPN	Ambiental
Vogal	João Carvalho	ANPC	Social
Vogal	Miguel Capelo	SPEA	Ambiental
Suplente	Fernando Rolin	AIMMP	Económica
Suplente	Sara Pereira	Fenafloresta	Económica
Assembleia Geral			
Cargo	Nome	Entidade	Câmara
Presidente	João Soares	gPS	Económica
Vice-presidente	Luís Dias	CAP	Social
Secretário	Hélder Spínola	Quercus	Ambiental
Conselho fiscal			
Cargo	Nome	Entidade	Câmara
Membro	Álvaro Coelho	APCOR	Económica
Membro	Ângela Morgado	WWF	Ambiental
Membro	Pedro Silveira	UNAC	Social
Suplente	Domingos Patacho	Quercus	Ambiental
Suplente	Sara Rosa	Sylvestris	Económica
Suplente	Luís Alcobia	FPFP	Social
Comissão conflitos			
Cargo	Nome	Entidade	Câmara
Membro	Carla Glaziou	WWF	Ambiental
Membro	António Gonçalves Ferreira	UNAC	Social
Membro	João Soares	gPS	Económica



Anexo B – Programa da Lista A para a AGFR (futuro FSC Portugal)

Caros membros da Lista A,

O Forest Stewardship Council (FSC) é um sistema de certificação florestal no qual participam todos agentes envolvidos na gestão da floresta.

Esta abrangência e independência marcam a grande diferença em relação a outros sistemas de certificação, uma vez que todos os agentes do sector são chamados a tomar decisões de uma forma ponderada e concertada. Por esta razão, a WWF decidiu em 2006 liderar o processo de implementação do **sistema de certificação Forest Stewardship Council (FSC)** em Portugal.

Como forma de dar continuidade a este processo uma nova fase se avizinha. A constituição da Iniciativa Nacional em pessoal colectiva legal é uma formalidade jurídica, mas também política. A necessidade de constituir os corpos gerentes da associação FSC Portugal levou, uma vez mais, a WWF a liderar o processo de constituição de uma lista que seja representativa de todos os quadrantes do sector florestal.

Após um longo processo de consulta a todas as entidades convidadas a integrar a lista, e ouvidas todas as propostas de contribuição para o reforço da certificação FSC em Portugal, eis que nos encontramos em condições de enviar, para vossa revisão e contribuição, a Proposta de Programa a que a Lista A se irá comprometer com os associados do FSC Portugal em Novembro em Lisboa.

PROPOSTA DE PROGRAMA LISTA A

Data	Objectivo
2007	Concluir a elaboração da Norma FSC para Portugal
2008	Propor a Associação FSC Portugal para acreditação do FSC IC
2008	Propor a Norma FSC para Portugal para acreditação do FSC IC
2008	Criação do Gabinete de Comunicação FSC
2008	Caracterização do mercado nacional FSC
2008/09	Adaptação da Norma FSC Portugal às especificidades do sistema agro silvo pastoril Montado
2009	Lançamento de uma campanha de promoção do consumo de produtos FSC em Portugal
2010	Alcançar a meta de 500.000ha de floresta certificada pelo FSC em Portugal

Lisboa, 21 de Setembro de 2007

Luís Neves Silva, WWF MedPO (Portugal)



Anexo C – Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Associação para uma Gestão Florestal Responsável

Demonstração dos Resultados por Natureza
para o exercício findo em 31 de Dezembro do Ano 2008

Código das Contas			EXERCÍCIO	
CEE (1)	POC		Ano 2008	
A		CUSTOS E PERDAS		
2.a)	61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas		
		Mercadorias	0.00	
		Matérias	0.00	0.00
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		3,285.79
3		Custos com pessoal		
3.a)	641+642	Remunerações	0.00	
3.b)		Encargos Sociais:		
	643+644	Pensões	0.00	
	645/8	Outros	0.00	0.00
4.a)	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	0.00	
4.b)	666+667	Ajustamentos	0.00	
5	67	Provisões	0.00	0.00
5	63	Impostos	0.00	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	0.00	0.00
		(A)		3,285.79
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0.00	
6	683+684	Amortiz e Ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros	0.00	
7	(2)	Juros e custos similares:		
		Relativos a Empresas do Grupo	0.00	
		Outros	0.00	0.00
		(C)		3,285.79
10	69	Custos e perdas extraordinários		0.00
		(E)		3,285.79
8 + 11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício		0.00
		(G)		3,285.79
13	88	Resultado líquido do exercício		6,414.21
				9,700.00
B		PROVEITOS E GANHOS		
1	71	Vendas		
		Mercadorias	0.00	
		Produtos	0.00	
1	72	Prestação de serviços	0.00	0.00
2	(3)	Variação da produção		0.00
3	75	Trabalhos para a própria empresa		0.00
4	73	Proveitos suplementares	0.00	
4	74	Subsídios à exploração	4,700.00	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	5,000.00	
4	77	Reversões de amortiz e ajustamentos	0.00	9,700.00
		(B)		9,700.00
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0.00	
5	784	Rendimentos de participações de capital	0.00	
6	(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplic. financeiras		
		Relativos a Empresas do Grupo	0.00	
		Outros	0.00	
7	(5)	Outros Juros e proveitos similares:		
		Relativos a Empresas do Grupo	0.00	
		Outros	0.00	0.00
		(D)		9,700.00
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		0.00
		(F)		9,700.00
RESUMO				
Resultados operacionais: (B) - (A) =				6,414.21
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =				0.00
Resultados correntes: (D) - (C) =				6,414.21
Resultados antes de Impostos: (F) - (E) =				6,414.21
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =				6,414.21

(1) Em conformidade com o artigo 24º da 4ª Directiva da CEE

(2) 681 + 685 + 686 + 687 + 688

(3) Diferença algébrica entre as existências iniciais e finais de «Produtos acabados e intermédios» (C/33), «Subprodutos, desperdícios, resíduos e refu» «Produtos e trabalhos em curso» (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em «Regularização de existências» (C/38)

(4) 7812 + 7815 + 7816 + 783

(5) 7811 + 7813 + 7814 + 7818 + 785 + 786 + 787 + 788